

# COORDENAÇÃO E GESTÃO DE CENTROS DE ACOMODAÇÃO NA PRÁTICA



PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO REGIONAL

ÁFRICA AUSTRAL





Esta publicação foi possível devido ao generoso apoio providenciado pelo Office of Foreign Disaster Assistance, Bureau for Democracy, Conflict and Humanitarian Assistance, US Agency for International Development, nos termos do acordo No AID-OFDA-IO-15-00083. O conteúdo desta publicação não reflecte necessariamente as opiniões da US Agency for International Development.

This publication has been made possible with the generous support provided by the Office of Foreign Disaster Assistance, Bureau for Democracy, Conflict and Humanitarian Assistance, US Agency for International Development, under the terms of Award No AID-OFDA-IO-15-00083. The content of this publication does not necessarily reflect the views of the US Agency for International Development.

© Organização Internacional para as Migrações, 2016

Esta publicação foi desenvolvida pela Organização Internacional para as Migrações (OIM).

Todos os direitos estão reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, guardada num sistema de armazenamento, ou transmitida de qualquer forma, seja electronicamente, mecanicamente, or através de fotocópia, gravação, ou outras, sem o consentimento escrito do editor. As opiniões expressas nesta publicação são do(s) autor(s) e não refletem as opiniões da Organização Internacional para as Migrações.

© International Organization for Migration, 2016

This booklet has been prepared by the International Organization for Migration (IOM).

All rights reserved. No part of this publication may be reproduced, stored in a retrieval system, or transmitted in any form or by any means, electronic, mechanical, photocopying, recording or otherwise, without the prior written permission of the publisher.

The opinions expressed in this publication are those of the author(s) and do not necessarily reflect the views of the International Organization for Migration.

Moçambique é um país propenso a calamidades – com uma grande variedade de riscos. Anualmente, as comunidades em Moçambique enfrentam perdas devastadoras causadas por desastres resultantes de fenômenos naturais, exercendo conseqüentemente um impacto negativo sobre as comunidades, a economia, as infraestruturas, o ambiente, assim como sobre as prioridades de desenvolvimento do país. Em 2015 cerca de 60.000 pessoas foram forçadas a abandonarem as suas casas por causa das cheias só na província da Zambézia, procurando refúgio em centros de acomodação e mais tarde em bairros de reassentamento estabelecidos pelo governo através do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) bem como em casas de familiares.

O governo de Moçambique tem respondido a estes eventos de uma forma louvável em todos os anos, com uma melhoria regular em termos de coordenação e acção. Como parte deste processo, o Governo reconheceu a necessidade de um apoio com vista a melhorar as suas capacidades de resposta na área de Coordenação e Gestão de Centros de Acomodação. Dado que os desastres de origem natural são recorrentes em Moçambique, o Governo expressou o seu interesse em melhorar a resiliência e a capacidade dos actores locais de forma a adaptar e gerir os centros de acomodação resultantes destes fenômenos que forçam ao deslocamento de populações.

Como apoio aos prestadores de serviços e protecção, e de acordo com as necessidades da população afectada, a Organização Internacional para as Migrações (OIM/IOM) desenvolveu um programa de capacitação em Coordenação e Gestão de Centros de Acomodação. Este livro que contém os princípios básicos e ferramentas de Coordenação e Gestão de Centros de Acomodação de uma forma mais simples e prática foi desenvolvido como parte deste processo. Os utilizadores deste livro são os Gestores dos Centros e todos outros actores intervenientes neste processo.

Este livro tem na sua base o Camp Management Toolkit (2008), o Projecto Esfera (2001) e o material de formação desenvolvido pelo CCCM Cluster (Sector de Coordenação e Gestão de Centros de Acomodação) ao nível global.

Organização Internacional para as Migrações, 2016.



### SERVIÇOS

Abrigo  
Alimentação  
Água  
Educação  
Saúde

### PROTECÇÃO

Segurança  
Grupos com  
necessidades  
específicas

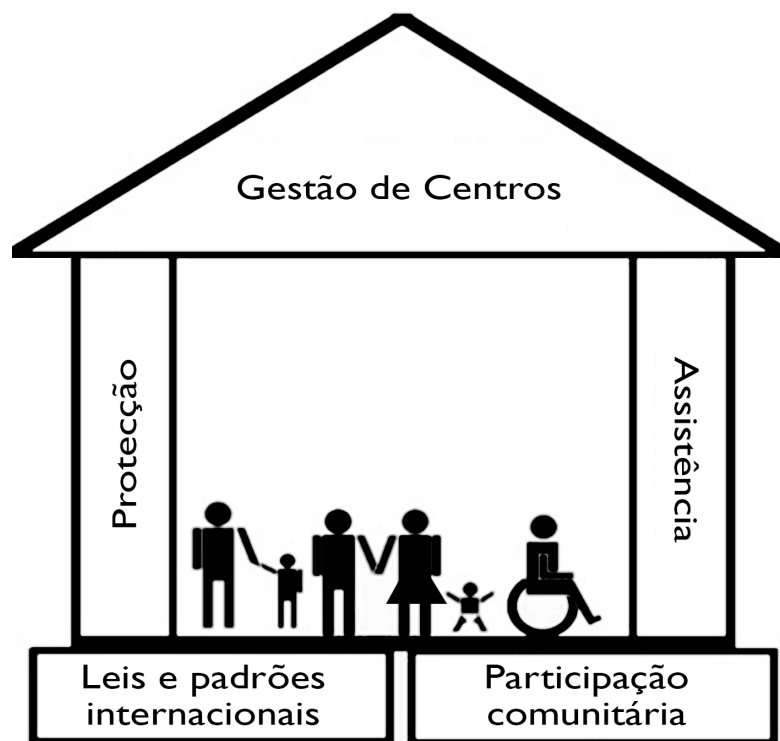


### SERVIÇOS

### PROTECÇÃO

Durante os desastres, tal como cheias e outros, as pessoas são forçadas a deixar as suas casas e comunidades. Como resultado desses eventos, as pessoas podem perder acesso a abrigo, comida, água saneamento, educação, saúde e espaço seguro para viver.

Algumas destas pessoas procuram apoio em famílias de acolhimento. Outras pessoas deslocam-se para terrenos mais elevados e estabelecem-se temporariamente em centros de acomodação, como último recurso. A forma como estes centros de acomodação são estabelecidos e geridos, afecta a dignidade e a capacidade de recuperação das pessoas que neles residem.



A Gestão de centros relaciona-se com a forma como o centro de acomodação é planeado e organizado, de modo a satisfazer as necessidades em termos de serviços e protecção das pessoas nele residentes.

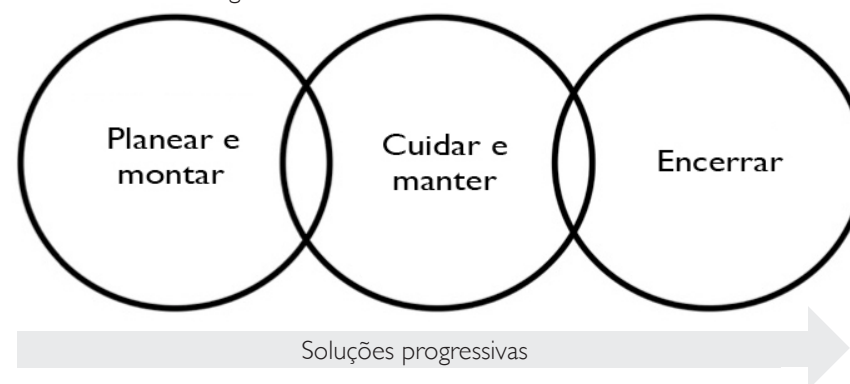
Todas as pessoas devem participar nas actividades de gestão do centro, de forma a melhorar a qualidade de vida da comunidade.

Foram definidos padrões a nível global de modo a assegurar o direito de viver com dignidade às pessoas que se encontram nos centros de acomodação.

Estes padrões fornecem orientações relativas aos níveis mínimos de assistência em termos de serviços e protecção.

A vida num centro de acomodação está constantemente a mudar e as actividades variam de acordo com cada fase do ciclo de vida do centro.

Existem três fases que um centro de acomodação ataravessa ao longo do seu ciclo de vida tal como mostra a figura abaixo.



Identificação do local	Monitorização da situação global	Registo de saída de pessoas
Registo		Identificação de abrigos vazios
Instalar abrigos	Monitorização da provisão de serviços	Identificação de espaços vazios
Instalar latrinas		
Organização de comités	Monitorização das condições dos abrigos	Desmantelamento de latrinas
Identificação de grupos vulneráveis de pessoas	Proceder a melhorias quando necessário	Limpeza geral do centro
	Limpeza contínua	

Em que fase se encontram o seu centro de acomodação?

Pense acerca das actividades que estão a decorrer neste momento, e a que fase elas correspondem.

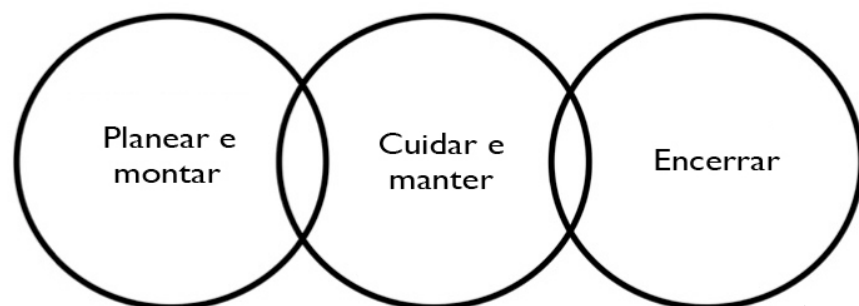
Marque por favor, as actividades que estão a decorrer neste momento, tome nota das actividades que poderão ser feitas.



## PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

Todas as pessoas que vivem no centro de acomodação deverão participar nas tarefas de gestão e contribuir para o estabelecimento de um ambiente seguro e saudável.

Como participam as pessoas nas actividades diárias do seu centro de acomodação?



Soluções progressivas

Participar no planeamento e estabelecimento.

Participar em comités de centro de acomodação/ grupos comunitários .

Participar na reparação de abrigos

Participar na instalação de latrinas e estruturas de saneamento.

Identificar e relatar questões relacionadas com protecção .

Participar na limpeza final do centro

Fazer parte de um comité de um centro de acomodação.

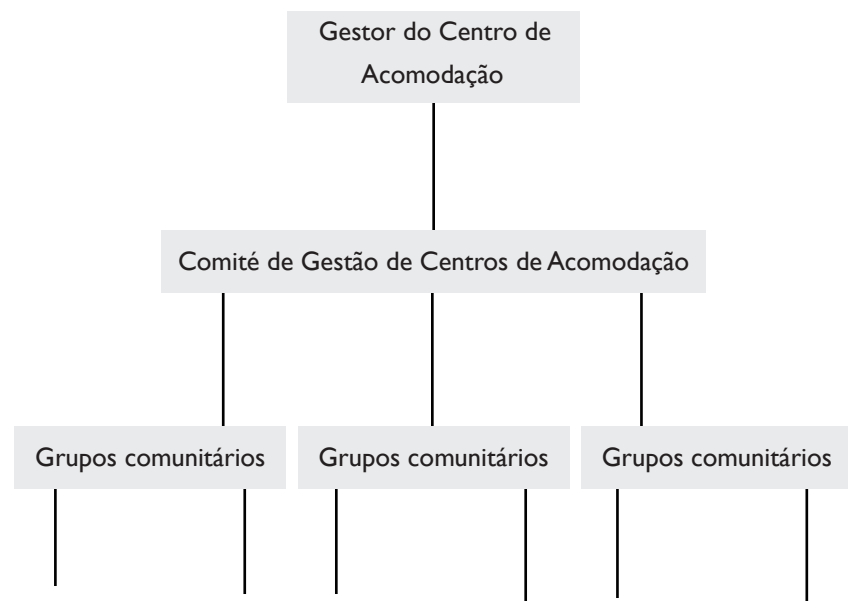
Assegurar a remoção do lixo e resíduos

Apoiar na provisão de informação acerca de soluções seguras para o regresso.

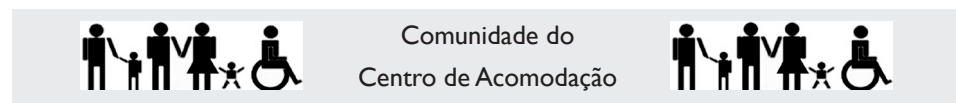


## PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

Todos os membros da comunidade devem contribuir para um ambiente seguro e saudável no centro de acomodação, através da sua participação nas actividades de gestão do centro.



Grupos Comunitários podem ser formados de acordo com os diferentes sectores do centro de acomodação – dividindo-se em temas como água, saúde, abrigo e comida. Grupos Comunitários podem dar origem a outros grupos tais como grupos de juventude, grupos de mulheres, comités de deficientes, ou um grupo de conselheiros da comunidade.



## PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

A gestão de centros de acomodação deve obedecer a três papéis principais nomeadamente: Administração, Coordenação e Gestão.

<b>Estado</b>	Administração: Competências de controlo e supervisão das actividades nos centros de Acomodação que cabem só ao estado, nos seus diversos níveis.
<b>Estado e parceiros</b>	Coordenação: providenciar a resposta humanitária para vários centros de acomodação de um modo eficaz.  Gestão: coordenação de todas as actividades de assistência, prestação de serviços e protecção com participação comunitária num centro de acomodação

### Principais Funções de Coordenação e Gestão de Centros de Acomodação:

- Recolher informação e manter os registos do centro de acomodação actualizados.
- Monitorar as necessidades e recursos disponíveis no centro de acomodação.
- Coordenar as actividades diárias de gestão, incluindo a manutenção das instalações do centro de acomodação e a provisão equitativa de serviços e protecção no centro.
- Disponibilizar e partilhar informação relevante com o governo e prestadores de serviços.
- Promover a participação comunitária.

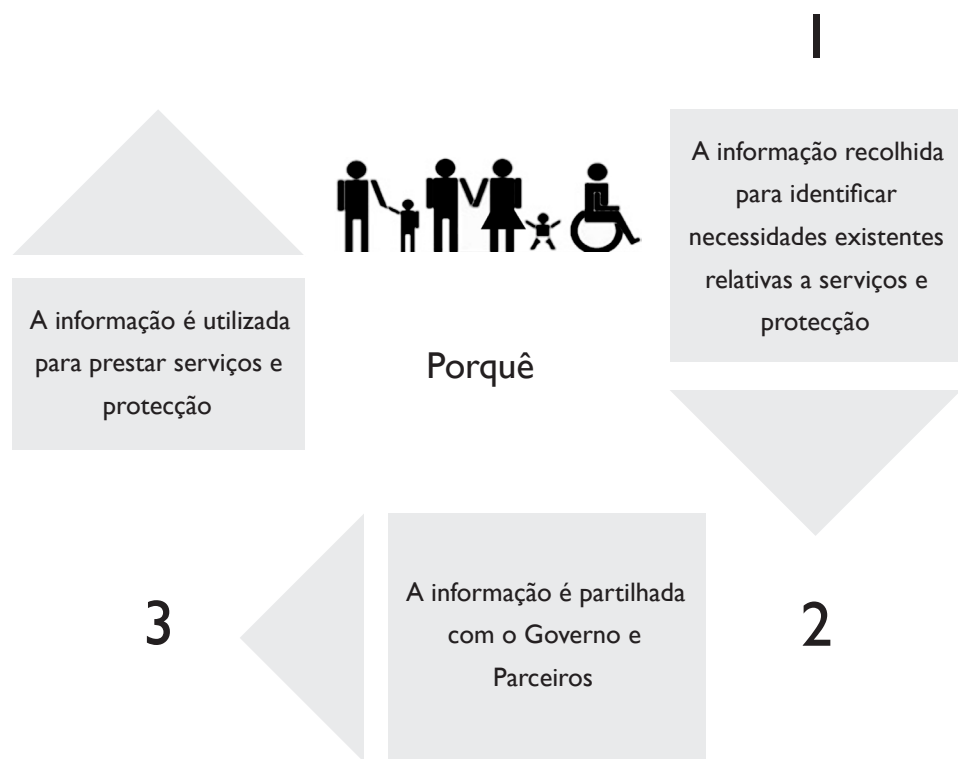


## ACTIVIDADES DA GESTÃO DE CENTROS DE ACOMODAÇÃO



É importante que a comunidade participe em todas as actividades desenvolvidas durante as três fases do ciclo de vida do centro, pois a Participação Comunitária contribui para:

- Melhorar a dignidade e auto-estima dos deslocados;
- Ajudar a assegurar que os serviços e protecção são apropriados e eficazes;
- Elevar os padrões nos centros de acomodação;
- Desenvolver capacidades para a vida após emergência;
- Colocar as pessoas de volta no controlo das suas vidas, reduzir dependência e melhorar a auto-confiança.



Uma informação acerca da população existente no centro de acomodação recolhida com precisão, irá determinar os serviços.  
É igualmente importante saber o seguinte:

**QUANDO** é que a informação foi recolhida

**ONDE** a informação foi recolhida

**COMO** a informação foi recolhida

**QUEM** recolheu a informação.

Sobre o quê			
Detalhes populacionais	Necessidades específicas	Falhas em serviços	Distribuição e provisão de serviços
Nome do centro e localização	Crianças	Água e saneamento	É importante que seja recolhida informação acerca de distribuição de artigos e serviços:
Número total dos residentes do centro	Mulheres	Abrigo	Quantidade
Idade e sexo	Idosos	Alimentação	Tipo
Dimensão do agregado familiar	Pessoas com problemas de saúde	Saúde	A quem
Zona de origem	Pessoas com deficiência	Educação	Por quem
	Pessoas sem documentação	Meios de subsistência	
		Protecção	

A qualidade de informação gerada depende da existência de um entendimento comum acerca da informação a recolher e do como esta é recolhida.

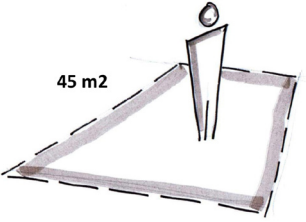
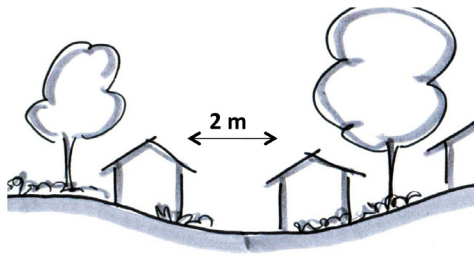
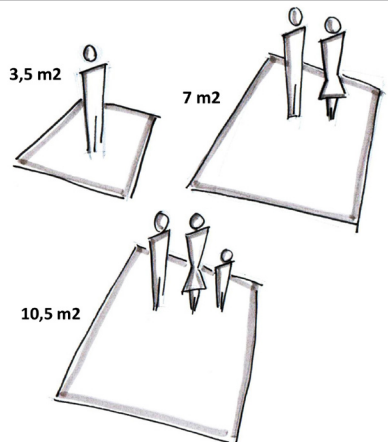
A utilização de formulários comuns permite a recolha de informação de uma forma mais precisa, e permitirá melhor assistência e melhores serviços às pessoas que se encontram nos centros de acomodação.



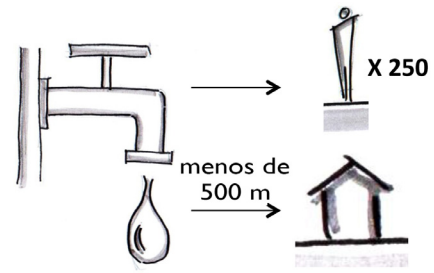
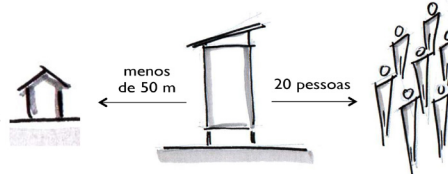
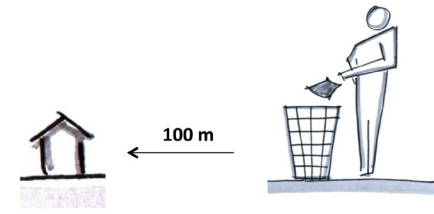
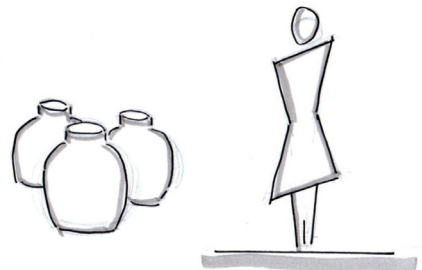
## PADRÕES MINÍMOS

Os padrões são usados para assegurar os Direitos Humanos, de forma a garantir uma vida com dignidade às pessoas que se encontram nos centros de acomodação.

Padrões guiam o planeamento e estabelecimento de centros de acomodação, de modo a garantir um ambiente seguro para os residentes dos centros, assim como acesso aos serviços mínimos.

Tópico	Indicador
Área do Centro de Acomodação	<p>Área total de espaço utilizável</p> <p>35 - 45 m<sup>2</sup></p> 
Quebra fogos	<p>2 metros distância mínima entre abrigos</p> 
Área habitável	<p>Área coberta de solo</p> <p>3,5 m<sup>2</sup> por pessoa</p> 

## PADRÕES MINÍMOS

Tópico	Indicador
Pontos de água	<p>1 torneira por cada 250 pessoas</p> <p>500 m de distância máxima dos abrigos</p> 
Latrinas	<p>1 por cada 20 pessoas</p> <p>50 m de distância dos abrigos</p> 
Contentores de lixo	<p>100 m de distância dos abrigos</p> 
Uso de água	<p>Necessidades totais de água</p> <p>7,5 - 15 litros de água por pessoa por dia</p> <p>Consumo de sobrevivência / higiene básica / cozinha</p> 

## PLANEAMENTO DO CENTRO DE ACOMODAÇÃO

### CHECKLIST - Desenho e planeamento do centro de acomodação

Características mínimas	SIM	NÃO
<input type="checkbox"/> local tem espaço suficiente para as pessoas		
<input type="checkbox"/> local localiza-se numa área segura (sem riscos tal como cheias ou deslizamentos de terra)		
<input type="checkbox"/> local tem acesso a água		
<input type="checkbox"/> local tem sistema de drenagem		
<input type="checkbox"/> local tem um ponto de recolha de lixo		
<input type="checkbox"/> local tem espaço para actividades recreativas		
<input type="checkbox"/> local tem área reservada para pessoas com necessidades específicas		
<input type="checkbox"/> local tem área reservada para armazenamento de comida e artigos não alimentares		
<input type="checkbox"/> local tem na sua proximidade, mercados, estradas principais e serviços, tais como clínicas de saúde e escolas		
<input type="checkbox"/> local providencia instalações básicas de higiene, tal como latrinas de forma a evitar epidemias		
<input type="checkbox"/> local foi declarado como seguro		
Uma equipa de gestão foi identificada		
As autoridades locais estão informadas acerca da localização do centro de acomodação		

## ALGUNS EXEMPLOS DE PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

Responsabilidade	Ferramentas úteis	Prática
<p>Manter registos actualizados de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- População a viver no centro de acomodação</li> <li>- Necessidades imediatas dos residentes</li> <li>- Recursos disponíveis</li> </ul>	<p>Manter registos actualizados e um entendimento preciso da situação no centro de acomodação</p>	<p>Utilizar formulários padronizados para a recolha de informação.</p> <p>Evitar a utilização de formulários diferentes para recolher a mesma informação</p>
<p>Partilhar informação precisa com as seguintes entidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Governo</li> <li>- Prestadores de serviços</li> <li>- Outros parceiros</li> </ul>	<p>Criar canais para a partilha de informação</p>	<p>Organizar reuniões regulares com:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comités do centro de acomodação</li> <li>- Prestadores de serviços</li> <li>- Outros parceiros</li> </ul>
<p>Monitorizar e manter padrões</p>	<p>Familiarizar-se com os padrões mínimos</p> <p>Proceder a visitas regulares ao centro de acomodação para monitorizar padrões</p> <p>Questionar diariamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O que necessita ser feito?</li> <li>- O que necessita ser arranjado.</li> </ul>	<p>Trabalhar com a comunidade na identificação e preenchimento de lacunas</p> <p>Informar a existência de lacunas e falhas ao governo e prestadores de serviços, nos casos em que seja além das capacidades da comunidade do centro</p>
<p>Coordenar actividades de gestão diárias no centro de acomodação</p> <p>Identificar, informar e lidar com preocupações existentes relativamente a</p>	<p>Identificar e mapear as actividades que necessitam ser feitas no centro de acomodação</p>	<p>Envolver a comunidade</p> <p>Definir papéis e responsabilidades para cada tipo de actividades</p> <p>Quem faz o que?</p>

## ALGUNS EXEMPLOS DE PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

Responsabilidade	Ferramentas úteis	Prática
<p>protecção</p> <p>Identificar, informar e lidar com preocupações existentes relativamente a protecção</p>	<p>Questionar diariamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O local é seguro para a comunidade?</li> <li>- O local é seguro para pessoas com necessidades específicas?</li> <li>- A quem informar questões e preocupações relacionadas com protecção?</li> </ul>	<p>Trabalhar com a comunidade na identificação de questões e preocupações relacionadas com protecção</p> <p>Estabelecer sistemas de encaminhamento de informação para reportar e acompanhar questões relacionadas com protecção</p> <p>Caso segurança seja uma questão a resolver, trabalhar com as autoridades policiais</p>
<p>Promover participação comunitária</p>	<p>Assegurar que cada membro da comunidade tem a oportunidade de participar activamente nas actividades do centro de acomodação</p>	<p>Apoiar a criação de grupos comunitários</p> <p>Definir papéis dos grupos comunitários</p> <p>Apoiar iniciativas que suportem as capacidades da comunidade</p>



IOM • OIM



IOM • OIM

Organização Internacional para as Migrações (OIM)

Rua João Carlos Raposo Beirão, 327

Maputo, Moçambique

Email: [iom.maputo.iom.int](mailto:iom.maputo.iom.int)